

Luís Pimentel

PATATIVA ^{do} ASSARÉ

Menino da roça, poeta
do povo, cidadão do mundo

SUPLEMENTO DIDÁTICO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES ELABORADAS POR:

Maria Clara Wasserman – Mestre em História,
professora dos Ensinos Fundamental e Médio, atua
na área de formação de professores e é pesquisadora
de cultura brasileira.

Professor, neste suplemento você encontrará sugestões de projeto pedagógico para desenvolver no Ensino Fundamental com turmas do 4º ao 9º ano. Tomando como referência o livro *Patativa do Assaré: Menino da roça*, poeta do povo, cidadão do mundo, organizamos um plano de atividades para os estudantes.

- **Antes da leitura:** sugerimos um trabalho de sensibilização sobre o tema central, em que o professor organiza e prepara a classe para estudar o tema proposto;
- **Durante a leitura:** feita com a mediação do professor, faz-se a leitura em si e o professor propõe o levantamento de questões sobre os temas tratados no livro. O professor pode avaliar a como se deu a apreensão dos temas por meio de trabalhos em múltiplas linguagens (expressões musicais, dramatizações, textos, painéis).
- **Depois da leitura:** são realizadas atividades de aprofundamento da leitura sobre os temas centrais ou adjacentes.

Para as atividades deste suplemento, tomamos como ponto de partida, além do livro, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os PCNs de História, Geografia e Arte, de modo geral, têm como objetivo levar o aluno a conhecer e respeitar o modo de vida de grupos sociais diversos em suas atividades culturais, econômicas, políticas e sociais, identificando semelhanças e diferenças entre eles. Outro ponto não menos importante é que o educando reconheça mudanças e permanências nas sociedades humanas, presentes na sua e nas demais comunidades.

Em relação a BNCC, exploramos as competências 1 e 3 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o desenvolvimento do trabalho:

1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Repertório Cultural

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Nesse sentido, tem-se um campo privilegiado para discutir o tema proposto, uma vez que as manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural e expressam a riqueza criadora dos povos de todos os tempos e lugares.

Em contato com tais produções, o aluno pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem. E, no campo da cultura popular, nosso objeto de estudo, a criança é estimulada a desenvolver a sensibilidade e a consciência estético-crítica, por meio da percepção de elementos da linguagem da música, da prosa e da poesia.

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO PATATIVA DO ASSARÉ?

Patativa do Assaré foi poeta, cordelista e compositor popular, da região do Vale do Cariri, no Ceará. Sua trajetória caminha junto com as grandes transformações políticas e culturais do Brasil no século 20. Patativa, homem típico do sertão, produziu uma obra que denunciava a exploração e a miséria do sertanejo. Ainda assim, não ganhou a vida com sua arte, mas com seu trabalho de agricultor. Escreveu sobre as agruras do nordestino, sobre a fome e a falta de perspectiva no futuro, mas tudo com uma riqueza poética tão grande e significativa, que o artista é considerado um dos grandes do século 20.

Trabalhar em sala de aula com *Patativa do Assaré* é possibilitar ao aluno um mergulho no Nordeste profundo, na vida do sertanejo, na história do Brasil, na literatura de cordel e na música popular brasileira. Tudo com muito lirismo e com um repertório que possibilitará muitas reflexões e atividades em diversas disciplinas.

Como trabalhar com a canção em sala de aula

Neste suplemento sugerimos canções para serem trabalhadas em sala de aula. Para ampliar a compreensão dos alunos sobre a canção, propomos o seguinte roteiro de análise.

Parâmetros poéticos

- Identificar o tema geral da canção.
- Identificar o eu poético e seus possíveis interlocutores (quem fala por meio da letra e para quem fala).
- Desenvolvimento: qual é a narrativa; que imagens poéticas foram usadas; qual o léxico e a sintaxe predominantes.
- Identificar os tipos de rima e as formas poéticas.
- Observar se foram utilizados recursos como alegoria, metáfora, metonímia, paródia etc.

Parâmetros musicais

- Melodia: pontos de tensão/repouso melódico.
- Arranjo: instrumentos predominantes e sua função no clima geral da canção.
- Andamento: rápido ou lento.
- Entoação: tipos e efeitos de interpretação vocal, levando em conta a intensidade (volume), a tessitura atingida (graves/agudos) e a ocorrência de ornamentos vocais, como falsete ou vibrato.
- Gênero musical (geralmente confundido com estilo ou ritmo): samba, *pop*, *rock* etc.
- Identificar a possível ocorrência de intertextualidade musical (citação de outras músicas, obras literárias etc.).

(Adaptado de: NAPOLITANO, Marcos. *História & Música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.)

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Objetivos das atividades

- Conhecer o poeta e compositor Patativa do Assaré no contexto da história política e cultural do Brasil.
- Compreender a importância desse artista para a cultura brasileira.
- Perceber as transformações da política e da sociedade brasileiras ao longo do século 20.

Atividades para antes da leitura

1. Antes de iniciar a leitura em si, faça uma roda em sala de aula e coloque alguma música de Luiz Gonzaga para os alunos ouvirem, de preferência, *Asa Branca*. Ao final, pergunte se conhecem o artista e a canção tocada. Desenvolva, dependendo da idade, algumas considerações sobre o tema da canção: a seca rigorosa do sertão nordestino.
2. A seguir, comente que Luiz Gonzaga é um dos artistas mais famosos do Brasil e que cantou muito sobre o sertão nordestino e diga que vão começar a estudar um outro artista, que contribuiu com Luiz Gonzaga, e que também descreveu a vida do sertanejo: o poeta Patativa do Assaré. Após falar sobre o artista, comente que “patativa” é um pássaro de canto muito bonito e

Assaré, por sua vez, é o município do interior do estado do Ceará, localizado na Chapada do Araripe, de onde veio o artista. Se possível, faça essa explicação com o auxílio de um mapa.

3. Apresente então o livro de Luís Pimentel e faça com eles um passeio pelas imagens, mostrando a ilustração de pássaro que segue por todo o livro, das paisagens que remetem ao Nordeste, elementos como mandacaru, as cores em tons quentes terrosos, e também apresente as fotos de Luiz Gonzaga e Patativa do Assaré. A seguir, convide-os a conhecerem melhor a vida e obra desse importante artista da cultura popular brasileira.

Atividades para durante a leitura

1. Inicie a leitura pelo poema que abre o livro, do autor Luís Pimentel. Pergunte o que entenderam do poema e peça que os alunos escrevam as palavras que não compreenderam, para que comecem um glossário, que será finalizado nas atividades seguintes.
2. Patativa do Assaré viveu praticamente todo o século 20, o século das grandes transformações no Brasil e no mundo. Durante a leitura, peça para os alunos traçarem uma linha do tempo de 1909 a 2002 (ano de nascimento e de morte do poeta) e que pontuem eventos marcantes no Brasil, no mundo, que músicas eram sucesso e quais os principais nomes da cultura brasileira. Parte dos elementos desta linha do tempo será obtida por pesquisa e parte pode ser encontrada na biografia de Patativa do Assaré que estão lendo. Esta linha do tempo será retomada na atividade após a leitura.
3. Antes da leitura do livro os alunos já descobriram que “patativa” é um pássaro. Durante, descobrirão que ele recebeu esse nome pela beleza de seus poemas, comparados com a beleza do canto do pássaro. Comente com os alunos que o poeta, nascido Antônio Gonçalves da Silva, tinha também outro apelido, “Camões do Nordeste”, devido aos poemas épicos e sua riqueza poética.
4. Leia com eles os versos do poema “A triste partida”. Eternizado na versão musicada por Luiz Gonzaga, este é um lamento do sertanejo nordestino em êxodo provocado pela seca, fome e miséria. O poema também fala do coronelismo e da exploração do povo pelos donos de grandes terras. Após a leitura conjunta, pergunte aos alunos:

- O que expulsa a família de sua terra e o que deixam para trás?
 - Como, segundo a canção, foi a vida após a chegada em São Paulo?
 - Como o Nordeste e o nordestino estão representados na letra?
 - Que palavras aparecem grafadas de forma diferente do padrão, reproduzindo a linguagem popular do homem da roça?
5. Após a discussão, pergunte se conhecem outras músicas, filmes ou livros que retratam esse assunto ou que apresentam uma linguagem oral e não formal. Reproduza em sala a versão do poema declamada por Patativa, disponível em <https://mod.lk/trparpat>, e a versão musicada de Luiz Gonzaga, disponível em <https://mod.lk/trparlgz>, para que identifiquem as diferenças melódicas e as adaptações da letra.
 6. Após a leitura do poema “Brasi de cima e Brasi de baixo” peça que os alunos escolham um dos poemas lidos e produzam uma ilustração com as ideias e imagens que chamaram mais atenção. Organize uma exposição ou evento em que os alunos possam explicar suas escolhas para a ilustração.

Atividades para depois da leitura

1. Após a leitura do livro, inicie com eles uma atividade sobre literatura de cordel. Você encontra um poema de Patativa do Assaré em formato de animação com narração de cordel em <https://mod.lk/pat1sdd>. Reproduza também o vídeo *Patativa do Assaré, cabra da peste*, uma animação que retrata o poeta declamando seus versos, disponível em <https://mod.lk/patcbrps>.
2. Mostre aos alunos o que é um cordel, a estrutura em versos, o porquê do nome (a ideia dos livretos pendurados em cordas). Para que compreendam mais a forma e o ritmo de um cordel, reproduza para eles as seguintes contações, de acordo com a faixa etária e capacidade leitora da turma: “Lampião lá no Sertão”, por Mariane Bigio, disponível em <https://mod.lk/patcord1> ou “A Chegada de Suassuna no Céu”, recitado por Rolando Boldrin, disponível em <https://mod.lk/patcord2>.

Explique que o cordel tem origem na Europa medieval, com a canção dos trovadores, e que foi se adaptando até chegar a Portugal, no século 18. No Brasil nordestino, ganhou estrutura própria com os repentistas e poetas populares, contando e cantando temas do folclore, dos costumes e histórias locais.

3. Sobre as rimas e a estrutura poética do cordel, avalie a idade e a possibilidade de fazerem versos e estrofes simples. Faça na lousa uma lista de possibilidades de palavras que rimam para que se inspirem. Os alunos podem também usar qualquer dicionário de rimas, físico ou virtual. Sugerimos, entre outros, o Rhymit, disponível em: <https://mod.lk/rhymit>.
4. Com todos os elementos já compreendidos, inicie com eles uma oficina de cordel: peça que escrevam uma história inspirada na vida de Patativa do Assaré. Dobre folhas A4 ao meio duas vezes, até ficarem no tamanho dos folhetos de cordel (A6), e peça que escrevam nas páginas a história produzida. Caso prefiram fazer do modo impresso, você encontra mais instruções de confecção neste vídeo: <https://mod.lk/cordeldi>. O trabalho pode ser individual ou em duplas.
5. A seguir, proponha que façam uma capa (mostre os exemplos de cordéis) e pendure os trabalhos dos alunos em varais na sala de aula. Para as ilustrações (caso não tenham sido impressas), é possível utilizar a técnica mais comum, de xilogravura, ou desenhos com materiais que reproduzam esse estilo, como canetas hidrográficas, tintas e lápis de cor.
6. Se possível, organize um sarau de leituras com as histórias produzidas pelos alunos. Dê o nome de “Sarau Patativa do Assaré” e convide outras turmas, ou mesmo familiares, para assistirem.
7. A atividade a seguir tem como objetivo instigar os alunos a conhecer palavras novas presentes no livro de Luís Pimentel. Retomaremos o glossário criado nas primeiras atividades. Com um pedaço de TNT ou material similar, faça um grande painel na parede da sala de aula e distribua aos alunos tiras de papel, de preferência de cores diferentes para melhor visualização. Reúna-os em equipe e peça que retomem o glossário iniciado nas atividades para antes da leitura.

Em grupos, peça que consultem dicionários (ou ajude-os, dependendo da idade) e escrevam nas tiras de papel as palavras e seus significados. À medida que

forem preenchendo, colam a tira no painel. Verifique nos grupos se existem palavras repetidas e se os significados estão corretos. Ao final, faça uma leitura coletiva do glossário, ressaltando que a turma o criou e aprendeu novas palavras. Atenção: as palavras encontradas nos poemas, que remetem à oralidade, podem ser trabalhadas aqui, assim como as demais expressões típicas da região em que os alunos vivem.

Volte à linha do tempo, que foi iniciada nas atividades para antes da leitura. Pergunte o que conseguiram preencher no decorrer do livro. Observe que, provavelmente, as respostas são diferentes entre si, o que é muito rico em um momento de troca das informações.

Para que todos tenham acesso às respostas, unifique-as, eliminando as duplicadas, e reproduza essa linha do tempo com a turma em uma folha tamanho A3 ou em uma cartolina. Se houve espaço, peça que coloquem também desenhos e imagens inspirados no livro. Assim, haverá na sala um histórico do Brasil e do mundo durante este recorte da vida do poeta Patativa do Assaré.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Organize em sua escola um projeto sobre a cultura popular nordestina, tendo Patativa do Assaré como homenageado. Para isso, é necessário anteriormente um trabalho interdisciplinar:

Português

Trabalhe e elabore com os alunos os cordéis e as características da literatura do poeta, além de comentar ou analisar as principais obras de Guimarães Rosa (*Grande sertão: Veredas*) e João Cabral de Melo Neto (*Morte e Vida Severina*) citadas no livro. Também é possível preparar os alunos para um esquete, vídeo ou leitura de uma dessas obras.

História

Trabalhe sobre as principais transformações do Brasil e do mundo no século 20, com especial atenção para os temas: coronelismo, cangaço e Lampião, Getúlio Vargas e o Regime Militar (contextos importantes que influenciaram a vida e a obra de Patativa).

Ciências

Promova uma pesquisa com a turma sobre o pássaro patativa (*Sporophila plumbea*), além da pesquisa dos pássaros que aparecem nas ilustrações, como o carcará (*Caracara plancus*), o gralhão (*Daptrius americanus*) e o canário-da-terra-verdadeiro (*Sicalis flaveola*).

Geografia

Elabore com a turma uma pesquisa sobre o Nordeste, especificamente a região do Vale do Cariri, e as cidades nordestinas que são mencionadas, como Assaré, Crato e Exu. O que os alunos conhecem desta região?

Arte

Trabalhe com a classe as xilogravuras e demais linguagens da arte popular nordestina, como por exemplo, a renda, a cerâmica, a música, as artes plásticas etc.

Após o período de atividades em sala de aula com cada disciplina, organize o evento na escola, chamando as famílias e a comunidade escolar para assistirem a apresentação dos alunos em verso, prosa e exposições.

PARA SABER MAIS

O rádio no Brasil

Hoje as pessoas assistem TV e canais por *streaming*. Porém, até a década de 1960, o rádio era o grande veículo de comunicação, no qual se ouviam notícias, novelas e músicas. Foi assim que Luiz Gonzaga entrou em contato com Patativa do Assaré! Conheça mais sobre o rádio no Brasil lendo a reportagem “Rádio no Brasil: há mais de 100 anos criando e contando histórias”, disponível em <https://mod.lk/patradio>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

ALMEIDA, Átila Augusto Freitas de; ALVES SOBRINHO, José. *Dicionário bio-bibliográfico de repentistas e poetas de bancada*. João Pessoa: Universitária, 1978.

ANDRADE, Cláudio Henrique Sales. *Patativa do Assaré: as razões da emoção* (capítulos de uma poética sertaneja). Fortaleza: UFC/São Paulo: Nankin Editorial, 2003.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CARVALHO, Gilmar de. *Patativa do Assaré*. 3. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Vaqueiros e cantadores*. Porto Alegre: Global, 1984.

FORTALEZA: SECRETARIA DA CULTURA, Desporto e Promoção Social. *Antologia da literatura de cordel*. Fortaleza: Edições UFC; Salvador: EDUFBA, 1978.

MAXADO, Franklin. *Cordel: xilogravura e ilustrações*. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.

ORTIZ, Renato. *Cultura popular: românticos e folcloristas*. São Paulo: Olho D'Água, 1985.

PATATIVA DO ASSARÉ. *Cante lá que eu canto cá: filosofia de um trovador nordestino*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PATATIVA DO ASSARÉ. *Aqui tem coisa*. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Ceará, 1994.

PATATIVA DO ASSARÉ. *Ispinho e fulô*. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará; Petrópolis: Vozes, 1988.

PATATIVA DO ASSARÉ. *Inspiração nordestina*. Rio de Janeiro: Borsoi, 1956; [reedição] São Paulo: Hedra, 2006.

Conteúdo digital

Cultura Popular, verbete no Dicionário do Patrimônio Cultural. – <https://mod.lk/YPfGc>

Patativa do Assaré, documentário dirigido por Sergio Roizenblit. – <https://mod.lk/B76St>

Patativa do Assaré e a literatura de Cordel, programa do Canal Saúde. – <https://mod.lk/yuPNw>

Patativa eterno, programa especial da TV Verdes Mares, 2018. – <https://mod.lk/gBr5q>

Todos os links foram acessados em 23 jun 22.